Administração Pública

PROCESSOS DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA: A Experiência do Prinagem na UFLA

Larissa Antunes Zanotti - 7° período de Administração Pública, UFLA, iniciação científica voluntária.

Maria Virginia Martins Mattar - 7° período de Administração Pública, UFLA, iniciação científica voluntária.

Gustavo Costa de Souza - Orientador DAP, UFLA. - Orientador(a)

Renato Silvério Campos - Coorientador DAP, UFLA

Resumo

O Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal – PRINAGEM da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro (EG/FJP) apresenta uma proposta de desenvolvimento de atividades de assessoria técnica à gestão municipal mediante a interrelação entre a comunidade acadêmica e agentes públicos municipais. Estudantes do curso de Administração Pública são enviados a municípios mineiros para desenvolver tais atividades. Em 2020, diante da pandemia de COVID-19, o Programa passou a ser desenvolvido na modalidade remota. Além disso, foi firmado um acordo de cooperação mútua com a Universidade Federal de Lavras (UFLA). O trabalho em questão tem como objetivo promover uma avaliação das implicações do programa sob a perspectiva dos atores envolvidos, a fim de debater e analisar as experiências acumuladas. A metodologia consistiu na análise descritiva e interpretativa de dados coletados a partir de questionários estruturados aplicados aos atores envolvidos na 9ª e 10ª edição do PRINAGEM, sendo estes discentes, docentes e servidores técnicos dos municípios participantes. A pesquisa possui caráter qualitativo e foi executada mediante a observação participante das autoras, além do embasamento teórico a partir de pesquisa bibliográfica. Logo, os dados empíricos trazidos evidenciam um quadro valorativo e significativo aos atores envolvidos nesse processo de aprendizagem coletiva. Buscou-se analisar a experiência das primeiras edições do Prinagem na UFLA a partir das perspectivas dos atores, nos quais aparecem nas arenas públicas e interagem visando o bem público diante da pluralidade do que provoca o “interesse” em uma ação coletiva (CEFAÏ, 2009) e, sobretudo, se transformam mediante processos de cooperação e comunicação. Além disso, os atores se sentem concernidos pelas situações confrontadas e, dessa forma, a ação coletiva produz repertórios de experiência que permitem que tais atores envolvidos compreendam o que fazem e intervêm, bem como o que a circunstância faz deles e, assim, segundo Cefaï (2009), agregam sentido às suas ações e possuem pertinência em seus contextos de experiência. As análises indicam o profícuo fortalecimento dos hábitos democráticos e promoção de diferentes ações e atores mediante em diferentes quadros ideacionais e capacidades perceptivas (FISCHER, 2016). Espera-se, portanto, que o presente trabalho possa inspirar novas formas de ações, a fim de responder de forma efetiva aos problemas públicos.

Palavras-Chave: Gestão municipal, Aprendizagem transformativa, Extensão Universitária.
Link do pitch: https://youtu.be/MIpDYh_3nXg